Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 7

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

Comentário do Desempenho 10

Notas Explicativas 18

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 46

Motivos de Reapresentação 48

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 14/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	513.484.978
Preferenciais	513.484.978
Total	1.026.969.956
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.612.255	1.451.270
1.01	Ativo Circulante	109.002	58.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.037	5.149
1.01.02	Aplicações Financeiras	42.478	40.038
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	42.478	40.038
1.01.02.02.01	TItulos Mantidos até o Vencimento	42.478	40.038
1.01.03	Contas a Receber	13.039	10.790
1.01.03.01	Clientes	13.039	10.790
1.01.04	Estoques	696	496
1.01.06	Tributos a Recuperar	190	344
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	190	344
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.034	680
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	528	565
1.01.08.03	Outros	528	565
1.02	Ativo Não Circulante	1.503.253	1.393.208
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	96.058	69.877
1.02.01.03	Contas a Receber	792	116
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	792	116
1.02.01.06	Tributos Diferidos	95.257	69.752
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.257	69.752
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9	9
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	9	9
1.02.03	Imobilizado	18.958	22.407
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.958	22.407
1.02.04	Intangível	1.388.237	1.300.924
1.02.04.01	Intangíveis	1.388.237	1.300.924
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.388.237	1.300.924

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.612.255	1.451.270
2.01	Passivo Circulante	475.717	92.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.578	4.096
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.466	1.241
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.112	2.855
2.01.02	Fornecedores	2.950	3.019
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.950	3.019
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.964	1.669
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	665	536
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.299	1.133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	452.210	82.032
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.203	57.770
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.203	57.770
2.01.04.02	Debêntures	407.007	24.262
2.01.05	Outras Obrigações	11.431	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.169	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.169	0
2.01.05.02	Outros	10.262	0
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	10.179	0
2.01.05.02.05	Seguros a Pagar	83	0
2.01.06	Provisões	1.584	2.112
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.584	2.112
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.584	2.112
2.02	Passivo Não Circulante	554.095	845.810
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	484.430	819.849
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	484.430	419.849
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	484.430	419.849
2.02.01.02	Debêntures	0	400.000
2.02.04	Provisões	19.454	14.299
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	554	299
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	453	239
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	101	60
2.02.04.02	Outras Provisões	18.900	14.000
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	18.900	14.000
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	50.211	11.662
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	50.211	11.662
2.03	Patrimônio Líquido	582.443	512.532
2.03.01	Capital Social Realizado	715.000	625.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-132.557	-112.468

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	113.824	269.072	111.500	288.006
3.01.01	Receita Operacional Líquida	55.408	145.719	47.509	130.636
3.01.02	Receita de Construção	58.416	123.353	63.991	157.370
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.362	-224.626	-93.811	-242.366
3.02.01	Custos dos Serviços Prestados	-34.525	-102.495	-31.683	-89.579
3.02.02	Custos de Construção	-57.837	-122.131	-62.128	-152.787
3.03	Resultado Bruto	21.462	44.446	17.689	45.640
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.715	-29.900	-8.639	-25.465
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.749	-29.992	-8.730	-25.556
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-7.972	-24.706	-7.249	-21.120
3.04.02.02	Depreciação	-1.777	-5.286	-1.481	-4.436
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34	92	91	91
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.747	14.546	9.050	20.175
3.06	Resultado Financeiro	-19.046	-60.140	-21.617	-60.459
3.06.01	Receitas Financeiras	1.269	3.736	1.907	4.301
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.315	-63.876	-23.524	-64.760
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.299	-45.594	-12.567	-40.284
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.669	25.505	7.640	22.799
3.08.02	Diferido	5.669	25.505	7.640	22.799
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.630	-20.089	-4.927	-17.485
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.630	-20.089	-4.927	-17.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00180	-0,02230	-0,00670	-0,02360
3.99.01.02	PN	-0,00180	-0,02230	-0,00670	-0,02360

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.630	-20.089	-4.927	-17.485
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.630	-20.089	-4.927	-17.485

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	111.383	76.585
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.526	58.256
6.01.01.01	Prejuizo do Periodo antes dos impostos	-45.594	-40.284
6.01.01.02	Margem de construção	-1.222	-4.583
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	43.554	36.125
6.01.01.04	Baixa de Imobilizado e Intangível	53	113
6.01.01.05	Variações Monétárias, cambiais e encargos - líquido	62.735	66.885
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	51.857	18.329
6.01.02.01	Contas a receber	-2.249	-432
6.01.02.02	Estoques	-200	-716
6.01.02.03	Impostos a recuperar	154	-100
6.01.02.04	Outras contas a receber	0	32
6.01.02.05	Adiantamentos	78	298
6.01.02.06	Partes relacionadas	-41	3.092
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-676	-61
6.01.02.08	Despesas antecipadas	-354	-442
6.01.02.09	Fornecedores	55	433
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher	391	667
6.01.02.11	Salários e encargos sociais a recolher	1.257	1.127
6.01.02.12	Obrigações para direito de concessão	129	26
6.01.02.13	Provisão para manutenção	4.900	2.937
6.01.02.14	Receita Diferida	48.728	11.662
6.01.02.15	Outras obrigações e contas a pagar	-315	-194
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-128.689	-214.778
6.02.01	Aplicação financeira	-2.440	-38.715
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-1.838	-4.602
6.02.03	Aquisição de intangível	-124.411	-171.461
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	63.194	136.542
6.03.01	Captação de empréstimos e mútuos	130.045	518.466
6.03.02	Pagamento de empréstimos e mútuos	-80.454	-834.752
6.03.03	Juros pagos	-76.397	-28.172
6.03.04	Debêntures emitidas	0	400.000
6.03.05	Aumento de capital	90.000	81.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	45.888	-1.651
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.149	4.243
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.037	2.592

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	625.000	0	0	-112.468	0	512.532
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	625.000	0	0	-112.468	0	512.532
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90.000	0	0	0	0	90.000
5.04.01	Aumentos de Capital	90.000	0	0	0	0	90.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.089	0	-20.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.089	0	-20.089
5.07	Saldos Finais	715.000	0	0	-132.557	0	582.443

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	512.000	0	0	-81.018	0	430.982
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	512.000	0	0	-81.018	0	430.982
5.04	Transações de Capital com os Sócios	81.000	0	0	0	0	81.000
5.04.01	Aumentos de Capital	81.000	0	0	0	0	81.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.485	0	-17.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.485	0	-17.485
5.07	Saldos Finais	593.000	0	0	-98.503	0	494.497

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/14/12 Por: Ernst & Young Terco

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	283.007	300.276
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	159.562	142.815
7.01.02	Outras Receitas	92	91
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	123.353	157.370
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-188.066	-211.253
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-122.131	-152.787
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-65.935	-58.466
7.03	Valor Adicionado Bruto	94.941	89.023
7.04	Retenções	-43.545	-36.053
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.545	-36.053
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.396	52.970
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.736	4.301
7.06.02	Receitas Financeiras	3.736	4.301
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.132	57.271
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.132	57.271
7.08.01	Pessoal	23.033	20.616
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-11.431	-10.057
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.619	64.197
7.08.03.01	Juros	63.619	64.197
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.089	-17.485
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.089	-17.485

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos, para apreciação, o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, atendendo às disposições legais e estatutárias, expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, com informações atualizadas até 30 de setembro de 2012. Apresentamos, também, os trabalhos desenvolvidos pela CART - Concessionária Auto Raposo Tavares que demonstram sua busca pela excelência em seus processos de gestão, aliados ao desenvolvimento socioambiental das regiões onde atua.

1. APRESENTAÇÃO

Em 2008, o governo do Estado de São Paulo publicou o edital para a concorrência de concessão das rodovias que integram o Corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Estadual de Concessão Rodoviária. O edital estabeleceu as regras gerais para a concessão, as obrigações da concessionária e a data do leilão.

O leilão de concessão foi realizado em outubro de 2008. O vencedor foi o consórcio formado pela Construtora OAS e pela INVEPAR – Investimentos e Participações em Infra-Estrutura.

O contrato de concessão foi assinado em 16 de março de 2009. Com isso, o Estado transferiu a administração das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270, trecho Bauru – Presidente Epitácio pelo prazo de 30 anos para a CART – Concessionária Auto Raposo Tavares. O corredor é uma das principais vias de trânsito de produtos, serviços e mercadorias no estado de São Paulo, formado por mais 31 municípios, com forte potencial econômico. É também uma valiosa ligação entre o estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul e toda a região sul do país, com destaque para o estado do Paraná, que possui o porto de Paranaguá.

Oferecer rodovias mais seguras, gerar resultados expressivos aos acionistas, buscar novas tecnologias em benefício aos seus usuários e às comunidades ao longo dos 444 quilômetros que administra, fazem parte da missão da empresa.

A CART trabalha de forma séria e responsável e estará presente no dia-a-dia da região por 30 anos. Mais do que garantir a implantação de um modelo de excelência no Corredor Raposo Tavares, ela assume um compromisso de administrar com transparência e contribuir com o crescimento de toda região, através de rodovias novas e mais seguras, gerando novas oportunidades de crescimento.

2. MERCADO

Com o fim do modelo que garantia investimentos públicos em infraestrutura rodoviária, na década de 90, o governo federal e os governos estaduais buscam alternativas para

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terc

Comentário do Desempenho

garantir que tais investimentos continuem ocorrendo nos sistemas rodoviários que administram. Diante desses desafios, foram desenvolvidos programas de concessão rodoviária pelo governo federal e pelos governos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul e outros modelos de PPP (Parcerias Públicas Privadas). Tais modelos passaram a demonstrar a viabilidade de se manter as rodovias federais e estaduais através da obtenção de recursos advindos da cobrança de pedágio e, em contrapartida, as concessionárias proveriam a recuperação, desenvolvimento, ampliação e modernização das rodovias firmando compromissos de longo prazo estabelecidos em contratos de concessão onerosa.

O Brasil dispõe de uma rede rodoviária limitada para as suas dimensões territoriais, sendo considerada a menor, proporcionalmente, entre as 20 maiores economias mundiais, conforme levantamento realizado em 2010 pela ABCR – Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias. Desta forma, sem transferir à gestão privada a responsabilidade pela manutenção e investimentos em infraestrutura rodoviária, de parte relevante da malha existente, o crescimento econômico nos próximos anos poderá ser impactado negativamente, por ser o setor de transporte rodoviário reconhecido mundialmente como um dos principais agentes indutor de riqueza e desenvolvimento, além de integrar áreas de produção e consumo, sejam elas internas ou externas.

De acordo com a Pesquisa CNT de Rodovias 2011, no que tange a avaliação do estado geral das rodovias, observou-se que 12,6% das rodovias pesquisadas foram classificados como Ótimo, em termos de segurança e conforto, e 30% foram classificados como Bom, o que totaliza 42,6% das rodovias em condições favoráveis. No entanto, 57,4% das rodovias estão em condições desfavoráveis, das quais 26,9% estão em situação crítica. Esta mesma pesquisa esclarece que os resultados demonstram a situação deficiente de uma larga extensão da malha rodoviária no Brasil e, por outro lado, representam os grandes desafios a serem enfrentados pelos governos federal, estaduais e municipais, com o objetivo de melhorar a principal infraestrutura de transporte utilizada no país.

A CART – Concessionária Auto Raposo Tavares S.A atua no estado de São Paulo, onde das 55 concessionárias de rodovias, associadas à ABCR em 2012, 23 ou 47% estão situadas, o que denota a aceitação pública e política do referido estado para o mercado de atuação da companhia.

3. CONJUNTURA ECONÔMICA

O PIB brasileiro cresceu 0,4% no primeiro trimestre de 2012, e em comparação com o segundo trimestre de 2011 cresceu 0,5%, no acumulado nos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2012 (12 meses), a expansão foi de 1,2% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores, sendo que no primeiro semestre o PIB apresentou um aumento de 0,6%, conforme divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar do desaquecimento da economia mundial, motivada principalmente pelos impactos da crise na Zona do Euro em 2011, as praças de Pedágio da CART

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Comentário do Desempenho

registraram 44.740.444 veículos equivalentes pagantes, ou seja, 6,05% acima dos 42.187.579 veículos equivalentes pagantes registrados em 2010. A média diária de veículos equivalentes pagantes em 2011 finalizou 122.577. No período encerrado em 30 de setembro de 2012, o volume de tráfego de eixos-equivalentes aumentou aproximadamente 3,28% quando comparado ao mesmo período de 2011.

4. RECURSOS HUMANOS

Desenvolver o capital humano na CART faz parte de um dos objetivos estratégicos da companhia. Para isso, a empresa prioriza a contratação de mão-de-obra localizada na região onde está inserida, seja ela própria ou de empresas parceiras. A CART investe no treinamento, capacitação e desenvolvimento dos seus colaboradores e gestores, realizando até setembro de 2012 aproximadamente 50 mil horas/homem de treinamentos para colaboradores próprios e terceirizados, investindo assim mais de 1,5 milhões em capacitação e desenvolvimento.

Em 30 de setenbro 2012 a empresa fechou seu quadro de pessoal com 605 empregos diretos e 2.447 empregos indiretos, contra 596 empregos diretos e 1.815 empregos indiretos em 2011 e 581 empregos diretos e 1.349 empregos indiretos em 2010. Valorizar o trabalho em equipe e reconhecer internamente seus talentos são premissas da empresa na superação de seus desafios ao longo dos seus 30 anos de concessão.

5. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Estar à frente das tendências, buscar as melhores práticas de mercado e o investimento em tecnologias de ponta para a gestão de seu negócio, faz parte da cultura da empresa. Em 2011, a CART investiu em novas propostas de tecnologia para atendimento a seus usuários, implantou 497 quilômetros de rede fibra-óptica para viabilizar a interligação entre os sistemas tecnológicos da rodovia e as edificações da empresa, além de trazer a possibilidade de receita acessória à empresa com a locação de infraestrutura por operadores de telecomunicações ou por outras empresas que atuam na região.

Além de implantar a rede de fibra-óptica a Concessionária investiu em um moderno sistema de monitoramento remoto do Corredor Raposo Tavares, por CFTV – Circuito Fechado de TV, estas câmeras operam em 360º com zoom de até 3 quilômetros de aproximação. As imagens são enviadas em tempo real ao Centro de Operações da Concessionária.

Além dos investimentos e melhorias por nós realizados, tendo em vista o compromisso com nossos acionistas de adotar sempre as melhores práticas de gestão e de governança corporativa, obtivemos o certificado do nosso SGC – Sistema de Gestão CART, de 3 normas internacionais: a ISO 9001:2008, que estabelece normas e critérios de um Sistema de Gestão de Processos e Qualidade, a ISO 14001:2004, que define as diretrizes para a implantação eficiente de um Sistema de Gestão Ambiental e a OHSAS 18001:2007, que orienta sobre a implantação de um Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional. Assim, após termos sido auditados pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, passamos a ser a 3ª concessionária do Estado de São Paulo a 6ª concessionária de rodovias do País que possuem seu Sistema de Gestão certificado

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por Ernst & Young Terco

nas 3 normas (ISO 9001:2008, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007), usando como base dados da ABCR de 30 de março de 2012.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO EM 2011

As informações referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012 foram preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras - International Financial Reporting Standards (IFRS) - emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Em 2011 a empresa registrou receita operacional bruta de R$ 194,4 milhões, ou seja, 11,9% acima se comparado à receita obtida em igual período de 2010, de R$173,7 milhões. No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2012 a empresa registrou receita operacional bruta de R$ 159,6 milhões, ou seja, 11,8% acima se comparado à receita obtida em igual período de 2011, de R$ 142,8 milhões.

Conforme registrado nas Demonstrações Financeiras de 2011, a CART celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 16 de março de 2039, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TIM Celular S.A. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente R$11,66 milhões, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Ressalta-se que no curso do processo de negociação de mais 10 (dez) fibras-ópticas a Companhia recebeu da TIM Celular S.A. adiantamentos de R$ 10 milhões, e de R$ 31 milhões em 31 de janeiro e em 07 de fevereiro de 2012, respectivamente.

Em 09 de julho de 2012 a Companhia celebrou contrato de curto prazo com vencimento em 30 de junho de 2013, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela Alcatel-Lucent Brasil S.A. No curso da negociação a Companhia recebeu antecipadamente R$ 10,6 milhões equivalente ao montante total dos serviços contratados.

7. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

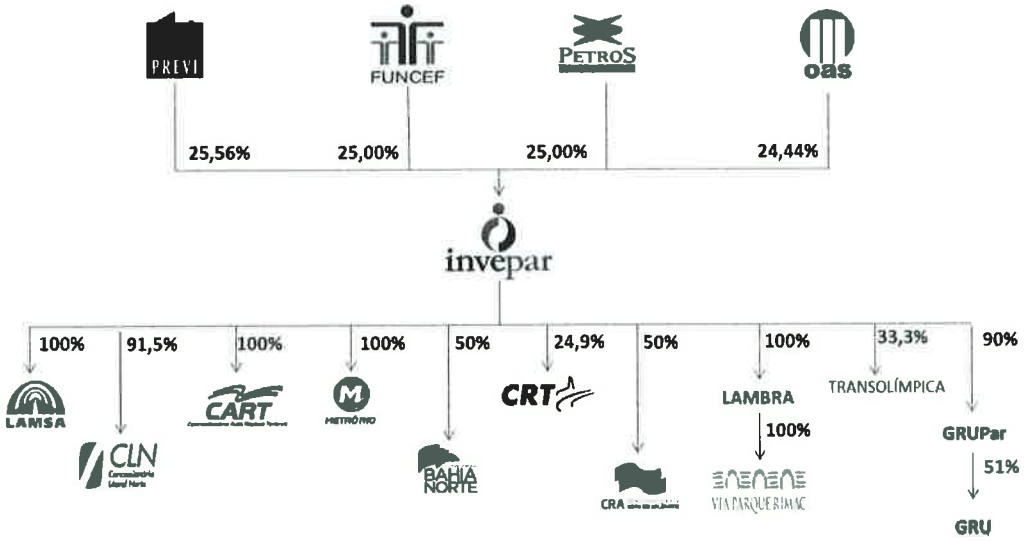
A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A é uma companhia aberta de capital nacional que tem como objeto social exclusivamente a exploração e operação do corredor denominado Raposo Tavares, conforme concessão outorgada nos termos do contrato de concessão firmado entre o estado de São Paulo, representado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo – ARTESP, e a Sociedade ("Contrato de Concessão").

A CART é uma empresa do Grupo INVEPAR – Investimentos e Participações em Infra-Estrutura, sociedade formada pelos fundos de pensão Previ (Banco do Brasil), Petros (Petrobras), Funcef (Caixa Econômica Federal) e pela empresa OAS Investimentos. O

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Comentário do Desempenho

Grupo INVEPAR tem entre seus negócios a Linha Amarela (Lamsa), a Concessionária Rio Teresópolis (CRT), Metrô Rio e a Concessionária Transolímpica, no Rio de Janeiro, as Concessionárias Litoral Norte (CLN) e Bahia Norte (CBN), na Bahia e a Concessionária Rota do Atlântico (CRA), em Pernambuco e ainda as mais recentes aquisições Linea Amarilla S.A.C. (Lamsac), concessionária que explora a rodovia expressa Via Parque Rímac, em Lima, no Peru e a participação acionária no Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. (acionista da Concessionária Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A., que administra o aeroporto)



8. RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL CORPORATIVA

Em 2012 (de janeiro à setembro), a CART vem reforçando o seu compromisso com o desenvolvimento regional das cidades que estão situadas ao longo do Corredor Raposo Tavares, desenvolvendo ações voltadas à preservação do meio ambiente e desenvolvimento social (educação, saúde e segurança).

Na área de desenvolvimento social a CART possui diversos programas, são eles: (i) Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com a realização de 07 passeatas temáticas, entrega de 140 mil folhetos, instalação de 04 faixas e 11 outdoors e ainda 02 bloqueios educativos, (ii) Ação de Cidadania, com a realização de 1.599 atendimentos. (iii) Educação Continuada, com palestras e atividades práticas relacionadas à segurança do trânsito, que atingiram a 5.057 pessoas, (iv) Bloqueios Educativos com a instalação de 2.749 antenas cora cerol e ainda a distribuição de 393.790 materiais educativos, (v) Voluntariado e Ações de Cidadania, onde os colaboradores participam de ações pontuais com a doação de materiais, como roupas, agasalhos, cobertores e afins para instituições carentes localizadas no Corredor Raposo Tavares, (vi) Caminho Verde, que é um projeto piloto de plantio 10 mil de árvores nativas em 23 canteiros na faixa de domínio em todo Corredor Raposo Tavares, (vii) Projeto Progresso com Arte, desenvolvido em uma comunidade localizada a margem da rodovia que visa desenvolver talentos locais, onde participam 12 adolescentes e ainda 1 instrutor membro da comunidade local, (viii) Capacitações junto

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Comentário do Desempenho

à Associações de Recicladores, que tem como objetivo fortalecer o sistema de produção de comercialização dos materiais recicláveis, o projeto atende a 6 associações e 1 cooperativa de recicladores, totalizando 07 municípios participantes e ainda (ix) Projeto Futuro, através do esportevisa realizar a inclusão social a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, atendendo 1.500 crianças e suas famílias.

E ainda, na área de meio ambiente a CART tem realizado um forte trabalho de recuperação do meio ambiente em todo o trecho de concessão, inclusive recebendo a Menção Honrosa no Prêmio FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) de Mérito Ambiental e a Medalha da Ecologia da Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística por suas iniciativas: (i) Convênio com a APASS (Associação Protetora dos Animais Silvestres de Assis), tendo recolhido somente no ano de 2012, 12 animais e investindo na construção de um viveiro na entidade, (ii) Recuperação de 186 passivos; (iii) Utilização de tintas à base de água nas obras de engenharia; (iv) Reutilização de material fresado, (v) Plantio de 64 mil mudas em área de preservação permanente, (vi) Treinamento/Conscientização Ambiental de aproximadamente 450 colaboradores, (vii) Distribuição de 12 mil folders e lixo-car, 15 mil sementes e 1.200 mudas de árvores nativas; (ix) Implantação e Certificação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), segundo a norma NBR ISO 14001:2004, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais relacionados às atividades da Concessionária, (x) Implantação do Programa de Controle da Fumaça Preta, realizando testes em 220 veículos, (xi) Implantação do Gerenciamento de Resíduos, encaminhando para reciclagem aproximadamente 50% dos resíduos gerados; e ainda a (xii) Implantação do Programa de Substituição de Materiais que Geram Menos Impacto ao Meio Ambiente, com a utilização de materiais reciclados.

Em 2011, a CART executou as ações previstas em seu Plano de Redução de Acidentes – PRA, cumprindo em 2010 e em 2011 com as metas estabelecidas junto à ARTESP que almejavam a redução anual do "Índice de Mortos na Rodovia".

Com foco na sustentabilidade foram desenvolvidos inúmeros projetos para garantir que as obras de melhoria, ampliação e duplicação do Corredor Raposo Tavares causem o menor impacto possível ao meio ambiente. Tivemos como algumas iniciativas a parceria com entidades locais para prestação de atendimento adequado aos animais da fauna regional, contribuindo para sua preservação, e o projeto de recomposição da mata nativa que margeia a rodovia.

A CART é engajada em projetos sociais e oferece uma gama de atendimentos gratuitos aos usuários, além de orientações e auxílio social para os municípios situados no Corredor Raposo Tavares. Em 2011somente a "Ação Saúde & Cidadania", que oferece testes rápidos de saúde, orientações preventivas, distribuição de materiais educativos e brindes, realizou 1.892 atendimentos em oito edições.

Contabilizando as ações da Semana Nacional do Trânsito, da Campanha de Redução de Colisão Traseira e do Dia do Motorista, a CART distribuiu 313 mil folhetos educativos. Outro destaque em 2011 foi a ação "Protegendo a Vida do Motociclista", que instalou em oito edições quase 4 mil antenas corta-linha gratuitamente em motos

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

de interessados em várias cidades do Corredor Raposo Tavares. Em 2011 foram quase 9 mil atendimentos e 467 mil materiais educativos e informativos distribuídos nas diversas ações realizadas.

Anualmente a CART amplia os resultados provenientes dos projetos socioambientais desenvolvidos e, consequentemente, garante o crescente reconhecimento dos parceiros, da sociedade e das comunidades do entorno da via.

9. REALIZAÇÕES ATÉ SETEMBRO DE 2012 E PLANOS PARA 2013

Em 2011 foram investidos R$ 233 milhões em obras nas rodovias SP-225 (João Baptista Cabral Rennó), SP-327 (Orlando Quagliato) e SP-270 (Raposo Tavares), que formam o Corredor Raposo Tavares.

Para a segurança e conforto dos usuários, em 2011 foram realizadas melhorias em 21 dispositivos ao longo do Corredor Raposo Tavares. Foi entregue um novo dispositivo de retorno no município de Santa Cruz do Rio Pardo, localizado no km 29 da SP-327. Foram recapeados 167 quilômetros de pista ao longo do trecho, implantados 126 quilômetros de acostamento na SP-225, construídos 23 quilômetros de drenagem e instaladas 745 placas, tudo para que o usuário possa viajar por estradas conservadas e bem sinalizadas. Além disso, outra obra importante para ampliar a possibilidade de atração de receitas assessórias e para suprir as necessidades internas da CART de comunicação de alta velocidade e, assim, proporcionar maior segurança aos usuários, foi a instalação de 444 quilômetros de rede de fibra-óptica ao longo do Corredor Raposo Tavares.

Visando otimizar as atividades operacionais e cumprir com as demandas previstas no Edital de Concessão a CART instalou Painéis de Mensagem Variáveis Fixos e Móveis ao longo do Corredor Raposo Tavares, melhorando a comunicação com os usuários das rodovias que administra. A Concessionária fez 37.239 atendimentos e prestou 78.234 serviços aos usuários de suas rodovias somente em 2011.

A CART investiu na construção de 9 novos e modernos SAU's – Serviço de Atendimento ao Usuário, que prestam auxílio aos usuários que trafegam pelo Corredor Raposo Tavares, ressalta-se que em 2012 está previsto a conclusão das obras de mais 3 novos SAU's, ao final, serão 12 novas edificações ao longo das rodovias que administra para atender com excelência aqueles que nelas trafegam diariamente.

Até 30 de setembro de 2012 avançou nas melhorias das rodovias que formam o Corredor Raposo Tavares e realizou obras estruturais importantes para dotá-las do padrão de excelência das melhores vias do Estado de São Paulo no valor de R$ 127 milhões. No ano de 2012 iniciamos os investimentos em duplicações, que seguirão no ano de 2013 e a entrega do novo Centro de Controle Operacional às margens da Rodovia SP-225 e a implantação de sistemas de monitoramento e sensoriamento de tráfego interligado ao novo Centro de Operações.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Comentário do Desempenho

10. AUDITORIA INDEPENDENTE

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram auditadas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

A contratação dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras teve início em 26 de abril de 2011. O valor global do contrato firmado foi R$ 78 mil.

Atendendo à determinação da Instrução CVM 381/2003, destacamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, a Ernst & Young não foi contratada para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Para o ano de 2012 a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., permanece como auditora independente contratada pela Companhia para auditar as demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 21/12/2012 e também para revisar e emitir relatório sobre as informações financeiras intermediárias não auditadas da empresa para os trimestres a findar-se em 31/03, 30/06 e 30/09 do ano corrente. O valor global do contrato firmado é de R$ 83 mil.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria tendo como premissas: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

As demonstrações financeiras da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

11. AGRADECIMENTOS

A administração da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A agradece aos seus usuários, acionistas, fornecedores, sociedade, parceiros e instituições financeiras pela confiança depositada e, em especial, aos colaboradores pela garra, dedicação e espírito de equipe, apresentados durante esses três anos de concessão.

Bauru-SP, 22 de outubro de 2012.

A Administração

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 22/10/12 Por: Ernst & Young Terco

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("CART" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. A Companhia não possui ações ou quaisquer outros títulos de sua emissão negociados publicamente.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

I. SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no Km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul;

II. SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, Km336+735, Bauru; final do trecho no Km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo;

III. SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, Km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no Km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Equalização do capital circulante líquido negativo

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R$ 366.715, proveniente dos compromissos assumidos com o pagamento de principal e juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, captado para os investimentos assumidos no contrato de concessão. A Companhia entende que os recursos que serão obtidos através do aporte de capital e das liberações programadas no Contrato de Empréstimo Sênior junto ao BNDES e de outras fontes de financiamento, assim como aumento no tráfego da via após as melhorias que estão sendo efetuadas e a obtenção de receitas acessórias o que aumentará a sua geração de caixa operacional e permitirá o pagamento de seus passivos. Conforme mencionado na Nota 8 as ações da Companhia que são de propriedade da Invepar estão dadas em garantia das debêntures emitidas.

Sazonalidade da operação

O resultado operacional da Companhia é afetado pelo número e classes de veículos pedagiados, isto é, veículos comerciais e de passeio, que são impactados sensivelmente pela situação econômica regional e nacional, pelo o "efeito calendário", pois reflete a quantidade de dias úteis e/ou feriados em um determinado período de tempo com seu consequente reflexo no número de eixos-equivalentes no tráfego consolidado, e pelo ciclo da safra de grãos, tendo em vista que a área de concessão é um importante corredor de escoamento da produção de grãos na região da Concessão.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A Companhia possui praticas contábeis definidas de acordo com as normas, que vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas de acordo com o pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias. Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras auditadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e dos ativos intangíveis e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2012.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das informações trimestrais em 11 de outubro de 2012

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais --Continuação

Reapresentação das informações trimestrais

Durante o exercício de 2012 a Administração da Companhia visando a melhoria contínua de suas informações trimestrais efetuou algumas reclassificações em seu balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011 e nas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011. Estas reclassificações, consideradas não relevantes pela Administração da Companhia, incluíram a abertura mais analítica de obrigações sociais e trabalhistas, obrigações fiscais, provisões, custos e despesas que em linhas gerais passaram a ser demonstrados de forma mais detalhada. Um sumário dos saldos originalmente apresentados e o efeito líquido destas reapresentações em cada grupo de contas está abaixo apresentado.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Originalmente apresentado	ajustes	reclassificado	
BALANÇO PATRIMONIAL (31/12/2011)				
Ativo				
Circulante	58.062	-	58.062	
Não circulante	1.393.208	-	1.393.208	
Imobilizado	22.407	-	22.407	
Intangível	1.300.924	-	1.300.924	
Total de ativos	1.451.270	-	1.451.270	
Passivo				
Circulante	92.928	-	92.928	
Obrigações sociais e trabalhistas	2.855	1.241	4.096	(a)
Fornecedores	2.819	200	3.019	(a)
Obrigações fiscais	2.374	(705)	1.669	(a)
Outras obrigações	2.848	(2.848)	-	(a)
Provisões	-	2.112	2.112	(a)
Não circulante	845.810	-	845.810	
Patrimônio Líquido	512.532	-	512.532	
Total de passivo e patrimônio liquido	1.462.166	-	1.462.166	
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (30/9/2011)				
Receita Líquida	288.006	-	288.006	
Custo dos serviços prestados	(242.366)	-	(242.366)	
Resultado Bruto	45.640	-	45.640	
Despesas operacionais	(25.465)		(25.465)	
Despesas gerais e admisitrativas	(20.232)	(5.324)	(25.556)	(a)
Outras despesas operacionais	(5.324)	5.324	-	(a)
Resultado financeiro, líquido	(60.459)	-	(60.459)	
Lucro antes dos impostos	(65.840)	-	(65.840)	
Imposto de renda e contribuição social	22.799	-	22.799	
Prejuízo do período	(43.041)	-	(43.041)	
FLUXO DE CAIXA (30/9/2011)				
Atividades operacionais	33.586	42.999	76.585	(b) e (c)
Atividaes de investimento	(176.063)	(38.715)	(214.778)	(b)
Atividades de financiamento	140.826	(4.284)	136.542	(c)
Redução de caixa e equivalentes	(1.651)	-	(1.651)	
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (30/9/2011)				
Receita	300.276	-	300.276	
Insumos adquiridos de terceiros	(211.181)	(72)	(211.253)	
Valor adicionado bruto	89.095	(72)	89.023	
Retenções	(36.125)	72	(36.053)	
Valor adicionado líquido produzido	52.970	-	52.970	
Valor adicionado recebido em transferência	4.301	-	4.301	
Valor adicionado total a distribuir	57.271	-	57.271	
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	20.616	-	20.616	
Impostos taxas e contribuições	(10.057)	-	(10.057)	
Remuneração do capital de terceiros	64.197	-	64.197	
Remuneração do capital próprio	(17.485)	-	(17.485)	

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Reclassificação para maior detalhamento dos saldos em função de sua natureza.
(b) Reclassificação de aplicação financeira da Conta Reserva BNDES para linha de investimentos.
(c) Reclassificação de juros de financiamento.

A Administração da Companhia autorizou a reapresentação das informações trimestrais em 12 de dezembro de 2012.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	30/09/2012	31/12/2011
Caixa geral	**3**	3
Numerário em trânsito	**1.129**	1.186
Bancos conta movimento	**2.571**	550
Fundo de troco	**120**	120
Operações compromissadas	**47.214**	3.290
Saldo de caixa e equivalente de caixa	**51.037**	5.149
Certificados de depósitos bancários - CDB	**42.478**	40.038
Saldo de aplicações financeiras	**42.478**	40.038

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, lastreadas por operações compromissadas em Debêntures indexadas a taxa de 90% a 99,50% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

As aplicações financeiras no montante de R$ 42.478 em 30 de setembro de 2012 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a Companhia deverá constituir de uma conta reserva, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2015."

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Créditos a receber

	30/09/2012	31/12/2011
AVI - sem parar (i)	**11.857**	9.877
VISA - vale pedágio (i)	**633**	476
DBTRANS - vale pedágio (i)	**325**	260
Outros	**224**	177
	13.039	10.790

(i) Contas a receber referente a utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas. Em 30 de setembro de 2012 não havia valores vencidos nas contas a receber da Companhia. O prazo médio de recebimento é de 23 dias.

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Balanço patrimonial			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	**(284.275)**	**(284.275)**	(208.860)	(208.860)
Diferenças temporárias	**4.108**	**4.108**	3.708	3.708
Base de cálculo	**(280.167)**	**(280.167)**	(205.152)	(205.152)
Alíquota	**25%**	**9%**	25%	9%
Imposto de renda diferido	**70.042**	**25.215**	51.288	18.464

	Resultado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(45.594)**	(40.284)	**(45.594)**	(40.284)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	**25%**	25%	**9%**	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	**11.399**	10.071	**4.103**	3.626
Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do período				
Adições permanentes	**6.791**	6.193	**2.445**	2.230
Exclusões permanentes	**564**	500	**203**	179
Total dos impostos no resultado	**18.754**	16.764	**6.751**	6.035

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Exercícios	30/09/20112
2014	430
2015	2.081
2016	6.115
2017	10.344
2018 em diante	76.287
	95.257

6. Imobilizado

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2012
Instalações	4	-	152	-	152
Máquinas e equipamentos	5	3.163	689	-	3.852
Móveis e utensílios	5	2.479	104	(14)	2.569
Veículos	5	1.420	79	-	1.499
Equipamentos de informática	5	27.258	814	(7)	28.065
Ferramentas e aparelhos	5	232	-	-	232
		34.552	1.838	(21)	36.369
Depreciação acumulada		(12.145)	(5.274)	8	(17.411)
Imobilizado liquido		22.407	(3.436)	(13)	18.958

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2011
Máquinas e equipamentos	5	1.330	1.835	(2)	3.163
Móveis e utensílios	5	2.040	452	(13)	2.479
Veículos	5	924	654	(158)	1.420
Equipamentos de informática	5	22.473	4.799	(14)	27.258
Ferramentas e aparelhos	5	189	43	-	232
		26.956	7.783	(187)	34.552
Depreciação acumulada		(6.261)	(5.957)	73	(12.145)
Imobilizado liquido		20.695	1.826	(114)	22.407

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

7. Intangível

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2012
Direito de uso *software*	5	4.640	1.067	-	5.707
Marcas e patentes	10	20	-	-	20
Direito de concessão	30	758.159	124.566	(155)	882.570
Outorga fixa	30	634.000	-	-	634.000
		1.396.819	125.633	(155)	1.522.297
Amortização acumulada		(95.895)	(38.280)	115	(134.060)
Intangível, líquido		1.300.924	87.353	(40)	1.388.237

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2010	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2011
Direito de uso *software*	5	3.663	977	-	4.640
Marcas e patentes	10	6	14	-	20
Direito de concessão	30	518.064	241.337	(1.242)	758.159
Outorga fixa	30	634.000	-	-	634.000
		1.155.733	242.328	(1.242)	1.396.819
Amortização acumulada		(52.676)	(44.210)	991	(95.895)
Intangível, líquido		1.103.057	198.118	(251)	1.300.924

O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível--Continuação

De acordo com o IAS 36, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011 não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores os seus valores de recuperação.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011, a conta empréstimos e financiamentos e debêntures estava composta da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Principal	Amortização	Juros	Atualização Monetária	Saldo Final 30/09/2012
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	178.048	(18.742)	441	-	159.747
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	104.132	(10.961)	258	-	93.429
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	95.395	(10.042)	236	-	85.589
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	8.949	(942)	22	-	8.029
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	50.922	-	141	-	51.063
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	868	(84)	2	-	786
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	20.283	-	56	-	20.339
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	12.853	-	36	-	12.889
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a	15/03/2023	12.123	-	1.086	538	13.747
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2021	1.787	(115)	5	-	1.677
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a	15/03/2023	15.362	-	956	431	16.749
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	10.509	-	29	-	10.538
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a	15/03/2023	17.753	-	653	263	18.669
BNDES	TJLP	2,45% a.a	15/03/2023	10.133	-	28	-	10.161
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a	15/03/2023	25.784	-	281	156	26.221
Bradesco (debêntures)	CDI	116,5% CDI	18/01/2013	300.000	-	5.255	-	305.255
HSBC (debêntures)	CDI	116,5% CDI	18/01/2013	100.000	-	1.752	-	101.752
Total								936.640
Parcelas de curto prazo								452.210
Parcelas de longo prazo								484.430

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Principal	Amortização	Juros	Atualização monetária	Saldo final 31/12/2011
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	178.048	(4.685)	626	-	173.989
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	104.132	(2.740)	366	-	101.758
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	95.395	(2.510)	335	-	93.220
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	8.949	(236)	31	-	8.744
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	50.922	-	184	-	51.106
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	868	(15)	3	-	856
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	20.283	-	73	-	20.356
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2024	12.123	-	143	95	12.361
Bradesco (Debêntures)	CDI	116,5%	18/1/2013	300.000	-	18.197	-	318.197
HSBC (Debêntures)	CDI	116,5%	18/1/2013	100.000	-	6.066	-	106.066
Conta Garantida	CDI	CDI + 2,43% a.a.	20/6/2012	15.065	-	163	-	15.228
Total								901.881
Parcelas de curto prazo								82.032
Parcelas de longo prazo								819.849

Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2010, foi aprovada a realização da primeira emissão pública de Debêntures Simples não conversíveis em ações da espécie quirografária da Companhia no valor de R$ 400.000, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 476/09 de 16 de janeiro de 2009.

A emissão foi coordenada pelo Banco Bradesco BBI (coordenador líder) e a HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e composta por quarenta Debêntures, emitidas sob forma escritural, nominativa, sem a emissão de certificados com valor nominal unitário de R$ 10.000, perfazendo o montante de R$ 400.000.

Conforme mencionado no item acima os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados para quitação das obrigações principal e acessória da quarta emissão de notas promissórias.

As debêntures fazem jus a uma remuneração equivalente a 116,5% da variação das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra grupo,* expressas na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP.

A emissão das debêntures foi no dia 18 de janeiro de 2011 e terá vencimento em 24 (vinte e quatro) meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 18 de janeiro de 2013.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação

Debêntures--Continuação

O pagamento da remuneração será realizado semestralmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 18 dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 18 de julho de 2011 e o último em 18 de janeiro de 2013.

As debêntures têm como garantia o penhor sobre a totalidade das ações que Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR possui da Companhia, cessão fiduciária de todos os direitos da Emissora emergentes do Termo de Contrato de Concessão e Cessão Fiduciária de todos os direitos creditórios da Emissora.

BNDES - Sênior

Em 10 de fevereiro de 2011, a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A assinou contrato com o BNDES convertendo a captação inicial da modalidade Ponte para Sênior.

A primeira liberação, referente ao "Subcrédito A", no montante de R$ 377.575, ocorreu em 15 de fevereiro de 2011, onde foi descontado integralmente o valor original, juros e comissão do empréstimo ponte no montante de R$ 273.637, restando o valor líquido de R$ 103.938.

O montante de R$ 377.575 deverá ser pago em 114 parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 15 de outubro de 2011. Sobre o montante da dívida incorrerão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP.

O empréstimo Sênior além de alongar a dívida apresenta um custo menor à Concessão em relação ao empréstimo Ponte.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES - Sênior--Continuação

O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Do montante total contratado de R$ 1.052.242, foi liberado pelo BNDES R$ 564.902 até 30 de setembro de 2012.

Saldo dos subcréditos BNDES - Sênior (R$ mil)

Subcrédito		Valor do subcrédito (R$)	Liberado até 31/12/2011	5ª Liberação 24/01/2012	6ª Liberação 15/02/2012	7ª Liberação 15/05/2012	8ª Liberação 15/08/2012	Saldo a liberar
A	TJLP	377.575	377.575	-	-	-	-	-
B - 1	TJLP	1.787	-	-	1.787	-	-	-
B - 2	TJLP	9.817	9.817	-	-	-	-	-
C	TJLP	174.285	71.205	12.853	-	10.510	10.133	69.584
D - 2	IPCA	12.123	12.123	-	-	-	-	-
D - 3	IPCA	15.362	-	-	15.362	-	-	-
D - 6	IPCA	25.784	-	-	-	-	25.784	-
D - 8	IPCA	17.753	-	-	-	17.753	-	-
Total		634.486	470.720	12.853	17.149	28.263	35.917	69.584

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos, assumirem novas dívidas acima do montante correspondente a 15% (quinze por cento) do faturamento bruto apurado nos últimos 12 meses. A administração da companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esse contrato de financiamento possui cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. Os índices financeiros são:

- Patrimônio Líquido/Ativo Total: Apresentar proporção > 20% (vinte por cento).
- ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = EBITDA ajustado/(amortizações + juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos): Manter índice ≥ 1,2.

  A Companhia, em 30 de setembro de 2012, atendeu as referidas condições restritivas.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

A liberação total aprovada monta R$1.052.242 e está segregada em subcréditos conforme descrito abaixo:

Subcrédito		Valor (R$)	Prazo	Taxa juros
A	TJLP	377.575	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2011	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
B - 1	TJLP	1.787		
B - 2	TJLP	9.817		
C	TJLP	174.285	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2013	
D	TJLP	15.310		
D - 1	IPCA	11.077	10 prestações anuais a partir de 15/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 2	IPCA	12.124		
D - 3	IPCA	15.363		
D - 4	IPCA	10.227		
D - 5	IPCA	6.388		
D - 6	IPCA	25.784		
D - 7	IPCA	44.048		
D - 8	IPCA	17.753		
E	TJLP	138.839	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2015	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
F	TJLP	33.988		
F - 1	IPCA	19.575	10 prestações anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F - 2	IPCA	28.159		
F - 3	IPCA	34.354		
F - 4	IPCA	38.316		
F - 5	IPCA	15.454		
F - 6	IPCA	22.019		
		1.052.242		

9. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível e trabalhista. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

a) Composição do risco

	30/09/2012				
	Probabilidade de perda				
Natureza	Provável	Possível	Remota	Total	Provisão
Trabalhistas	453	1.776	180	2.409	453
Cíveis	101	7.164	71	7.336	101
	554	8.940	251	9.745	554

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais--Continuação

a) Composição do risco--Continuação

	31/12/2011				
	Probabilidade de perda				
Natureza	Provável	Possível	Remota	Total	Provisão
Trabalhistas	239	2.640	9	2.888	239
Cíveis	60	6.174	634.046	640.280	60
	299	8.814	634.055	643.168	299

b) Movimentação

	Saldo Inicial 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo final 30/09/2012
Trabalhistas	239	292	(78)	453
Cíveis	60	55	(14)	101
Valor Provisionado	299	347	(92)	554

Contingências cíveis

A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário.

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

Adicionalmente, a Companhia é ré em diversos processos os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis às probabilidades de perda, estimadas em R$ 8.940 em 30 de setembro de 2012 (R$ 8.814 em 31/12/2011).

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações trimestrais.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembléias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre as companhias do Grupo Invepar e seus acionistas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas sociedades para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

		30/09/2012				
	Relação da parte com a Companhia	Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	Resultado (despesa financeira)
		Circulante	Não circulante			
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S/A - Metrô Rio	Ligada	41	-	-	-	-
OAS S.A.	Controlador indireto	-	-	-	(87.145)	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar	Controladora direta	-	-	1.169	(3.950)	(322)
		41	-	1.169	(91.095)	(322)

		31/12/2011				
	Relação da parte com a Companhia	Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	Resultado (despesas)
		Circulante	Não circulante			
OAS S.A.	Controlador indireto	-	-	-	(159.761)	-
Linha Amarela S.A. LAMSA	Ligada	-	-	-	-	(512)
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR	Controladora direta	-	-	-	(3.228)	(653)
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - Metrô Rio	Ligada	-	-	-	-	(25)
		-	-	-	(162.989)	(1.190)

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

Serviços - ativo

Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS S.A., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R$ 1.078.096, devendo os pagamentos, serem realizados nas seguintes condições:

i) Adiantamento no montante de R$ 57.276, realizado em 19 de março de 2009, que foi amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços, quitado em 30 de abril de 2010.

ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior à meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil. O saldo do contrato de obra com a OAS S.A.. Em 30 de setembro de 2012 é de R$ 587.724 (R$ 534.101 em 31 de dezembro de 2011).

Mútuo financeiro passivo

Em 06 de janeiro de 2012, a CART firmou contrato de mútuo com a INVEPAR no montante de R$ 30.000, com prazo de vencimento de 30 dias, prorrogáveis por períodos iguais sucessivos até o limite de 120 dias, e com encargos financeiros de 100% do CDI mais 0,20% ao mês. Em 16 de fevereiro de 2012 essa operação foi liquidada.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e dentária, no montante de R$ 958 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R$ 888 em 30 de setembro de 2011).

	30/09/2012	30/09/2011
	Diretores	Diretores
Pro labore	**468**	450
Encargos	**152**	92
Benefícios	**338**	346
	958	888

12. Receita diferida

Em 30 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 16 de março de 2039, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TIM Celular S.A. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente R$ 53.067, sendo R$ 11.662 recebido em 2011 e R$ 41.405 em 2012, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Este montante encontra-se segregado passivo entre não circulante no valor de R$ 50.211 e R$ 1.971 no passivo circulante, e está sendo apropriado ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados e pelo prazo de locação contratado.

Em 09 de julho de 2012, a Companhia celebrou contrato de curto prazo, com vencimento em 30 de junho de 2013, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela Alcatel-Lucent Brasil S.A.. No curso da negociação a Companhia recebeu antecipadamente R$ 10.617, equivalente ao montante total dos serviços contratados. Este montante encontra-se registrado no passivo circulante no valor de R$ 8.208, e está sendo apropriado ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados e pelo prazo de locação contratado.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

Em 30 de abril de 2012, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R$ 55.000, mediante emissão de 46.646.955 ações ordinárias e 46.646.955 ações preferenciais todas sob a forma nominativa e sem valor nominal. Até 30 de junho de 2012 foi integralizado o montante de R$ 30.000, sendo o saldo restante de R$ 25.000 integralizado em 17 de julho de 2012.

Em 31 de agosto de 2012, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R$ 35.000, mediante emissão de 32.146.076 ações ordinárias e 32.146.076 ações preferenciais todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, integralizado em 28 de setembro de 2012.

Em 30 de setembro de 2012, o limite do capital autorizado da Companhia é de R$715.000 (R$ 660.000 em 31 de dezembro de 2011).

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia está assim representado:

	30/09/2012			
	Número de ações	**% de participação**	**Ações ordinárias**	**Ações preferenciais**
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR	**1.026.969.956**	**100**	**513.484.978**	**513.484.978**

	31/12/2011			
	Número de ações	**% de participação**	**Ações ordinárias**	**Ações preferenciais**
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR	869.383.893	99,99	434.691.946	434.691.947
Construtora OAS Ltda.	1	0,01	1	-
	869.383.894	100,00	434.691.947	434.691.947

As ações preferenciais não terão direito a voto e possuirão os mesmos direitos de participação nos resultados da sociedade conferidos às ações ordinárias, bem como prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade, e terão, ainda, o direito de participar de ofertas públicas de aquisição de ações, pelo mesmo preço e nas mesmas condições de pagamento auferidas pelas ações ordinárias.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional, líquida

	30/09/2012	30/09/2011
Receita bruta de pedágio	**156.026**	142.605
Receitas acessórias	**3.536**	210
Receita de contrato de construção	**123.353**	157.370
Deduções da receita	**(13.843)**	(12.179)
	269.072	288.006

15. Custo dos serviços prestados

	30/09/2012	30/09/2011
Prestadores de serviços	**(40.468)**	(36.684)
Operacionais	**(6.227)**	(5.660)
Amortização	**(38.261)**	(31.616)
Provisão	**(5.145)**	(3.214)
Pessoal	**(6.495)**	(6.188)
Custos contratuais da concessão	**(5.899)**	(6.217)
	(102.495)	(89.579)

16. Resultado financeiro, líquido

	30/09/2012	30/09/2011
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	**2**	141
Variação monetária ativa	**14**	18
Receita de aplicação financeira	**3.720**	4.142
	3.736	4.301
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	**(884)**	(1.596)
Juros sobre empréstimos	**(59.544)**	(62.601)
IOF	**(255)**	(563)
Variação monetária passiva	**(3.193)**	-
	(63.876)	(64.760)
	(60.140)	(60.459)

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir o resultado por ação para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	30/09/2012			30/09/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(10.045)	(10.044)	(20.089)	(8.743)	(8.742)	(17.485)
Denominado básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	451.316	451.316	902.633	369.872	369.872	739.745
Prejuízo básico e diluído por ação (R$)	(0,0223)	(0,0223)	(0,0223)	(0,0236)	(0,0236)	(0,0236)

A Companhia não possui instrumentos diluidores e para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

18. Compromissos com a concessão

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº004/2008, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos com a concessão--Continuação

a) Investimentos

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;

ii) Construção de postos de pesagem (fixos e moveis), postos de serviços de atendimento aos usuários;

iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes (Presidente Bernardes e Caiuá);

iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

b) Outorga fixa e variável

Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes:

I. Outorga fixa

Valor fixo de R$ 634.000 a favor do DER/SP foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.

II. Outorga variável

Valor correspondente a 3% (três por cento) da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente. O compromisso, em 30 de setembro de 2012, era de R$ 665 (R$ 536 em 31 de dezembro de 2011).

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, foi pago ao Poder Concedente o montante de R$ 4.657 (R$ 2.758 - 30 de setembro de 2011) referente à outorga variável.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos com a concessão--Continuação

c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

1. Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização de R$ 114.613. Vigência de 12 meses.

2. Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação, limite máximo de indenização será de R$ 120.280. Vigência mínima de 12 meses.

d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas atividades em 16 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos e do pagamento da outorga serão obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado de capitais.

19. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, que foram contratados seguindo as orientações da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP e obrigações previstas no Contrato de Concessão, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência	Seguradora	Objeto
Garantia ampliações	R$ 120,280	16/03/2012 a 16/03/13	Austral Seguradora	(a)
Garantia funções oper.	R$ 114.613	16/03/2012 a 16/03/13	Austral Seguradora	(b)
Responsabilidade civil	R$ 35.000	01/08/2012 a 01/08/13	Tókio Marine	(c)
Riscos operacionais	R$ 200.000	01/08/2012 a 01/08/13	Tókio Marine	(d)

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Cobertura de seguros--Continuação

a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Publica Internacional nº 004/2008.

b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Publica Internacional nº 004/2008.

c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do Estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.

d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/u particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2012 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos a receber e empréstimos e financiamentos e debêntures.

Nos termos da Deliberação CVM n° 550 de 17 de outubro de 2008, a Administração da Companhia informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

c) Exposição a riscos de taxas de juros

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita a variação do DI diário, TJLP e IPCA.

d) Análise de sensibilidade

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às variáveis que apresentam risco de oscilação são apresentadas abaixo:

Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade em três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia com 25% e 50% de deterioração de cada índice.

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
CDI*	7,36%	9,20%	11,04%
TJLP	5,50%	6,88%	8,25%
IPCA	5,24%	6,55%	7,86%

* Refere-se à taxa CDI em 28 de setembro de 2012.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Análise de sensibilidade de variações na taxas de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

			Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Instrumento	Vencimento	Risco	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
Caixa e equivalente de caixa		Alta na taxa DI	3.776	4.695	5.634
Aplicação financeira		Alta na taxa DI	3.126	3.908	4.690
Debêntures	Jan/2013	Alta na taxa DI	10.146	12.578	14.983
BNDES Sênior	Mar/2021	Alta na TJLP	19.209	24.029	28.814
BNDES Sênior	Mar/2023	Alta no IPCA	9.452	11.815	14.178

O montante equivalente a 100% dos empréstimos e financiamentos e debêntures da Companhia estão sujeitos à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros DI, TJLP e IPCA, e o equivalente de caixa e aplicação financeira sujeita a CDI.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela administração, como de primeira linha.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/11/12 Por: Ernst & Young Terco

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

e) Exposição a riscos de crédito--Continuação

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia apresenta valores a receber da CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. no montante de R$ 11.857, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber". Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como improvável o risco de crédito oriundo destes valores a receber por considerá-los mitigados entre as concessionárias do setor rodoviário.

f) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período compreendido entre 1º de janeiro a 30 de setembro de 2012.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, ou demais instrumentos financeiros atrelados em 30 de setembro de 2012.

g) Valores de mercado

Em 30 de setembro de 2012, os valores de mercado das contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas informações trimestrais, devido à sua natureza de curto prazo.

Quanto aos empréstimos e financiamentos e debêntures, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas informações trimestrais devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis de mercado.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 12/12/12 Por: Ernst & Young Terco

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionista da
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.
Bauru - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o trimestre e período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação das informações intermediárias

Em 11 de outubro de 2012 emitimos originalmente nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012. Conforme descrito na Nota 2, em atendimento ao Ofício CVM/SRE/SEP/N°88/2012 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 11 de dezembro de 2012 essas informações trimestrais foram alteradas visando o aprimoramento da nota explicativa do lucro por ação, e a abertura das reclassificações efetuadas no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, e nas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, e estão sendo reapresentadas. Consequentemente, nosso relatório de revisão sobre as informações trimestrais considera estas alterações e substitui o relatório de revisão anteriormente emitido.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foramsubmetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2



Glaucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alterado item 4.01 Lucro Líquido do Período
2	Alterado item 4.03 Resultado Abrangente do Período
2	Inserido Lucro por Ação Nas Df's Individuais / Demonstração de Resultado
2	Inserido Lucro por Ação no Item Demonstração do Resultado 3ITR
3	Demonstrativo Fluxo de Caixa de forma analitica
3	Inserido Resultado por ações nas Df's Individuais / Demonstração de Resultado
4	Alteração Escala da Moeda, de Unidade para Mil
5	Inserido lucro por ação nas DF's Individuais / Demonstrações de Resultado

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO
Em: 17/12/12 por: Ernst & Young Terco